

Elza Miné: uma estrela que nos guia

Benedita de Cássia Lima Sant'Anna¹

No texto literário, particularmente no texto poético, é comum encontrarmos, no amplo leque de significados a que nos remete o vocábulo estrela, a ideia de um ponto de luz que brilha no céu, durante a escuridão, e que serve de guia, de alento e de esperança para aquele que está perdido ou solitário. Suponhamos que esse céu, para os alunos da graduação e da pós-graduação desejosos de adquirir domínio teórico e até mesmo prático das disciplinas que frequentam, seja a instituição em que estudam: o espaço reservado das salas de aula e os locais a que comparecem para receber orientações, assistir a palestras e trocar conhecimentos.



Foto: Genivaldo Sobrinho

¹ Mestre e Doutora em Letras, área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa do DLCV-FFLCH/USP. Pós-doutoranda em Letras, área de Literatura Brasileira – UNESP/Campus Assis – Bolsista FAPESP.

Suponhamos também que o professor seja a estrela-guia que, com suas experiências, acadêmica e de vida, com suas leituras, seu bom senso, seu espírito crítico, conduza os alunos, em suas tentativas de experimentar novos saberes por caminhos até então por eles desconhecidos, a movimentos de leitura que os tornarão sensíveis a diferentes valores, bem como ao exercício de uma escrita que exigirá novos parâmetros. Uma leitura e uma escrita completamente renovadas e melhoradas, cuja percepção solitária do aluno dificilmente conduziria a elas.

Elza Assumpção Miné pertence a essa categoria de professores, cujas experiências, conhecimento e modos de orientação possibilitam aos seus alunos e aos seus orientandos trilhar novos caminhos, encontrar novas hipóteses e possibilidades de investigação e de trabalho que os levam ao amadurecimento intelectual e acadêmico. Sua atuação assemelha-se realmente à de uma estrela em noites escuras: a professora Elza é aquela que ilumina; que esclarece textos e temas e atua como elemento de mediação entre aluno e literatura, entre aluno e história literária, bem como entre ele e as relações literárias de Brasil com Portugal e entre Portugal e Brasil.

Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas *Sedes Sapientiae* da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP (1957), a professora defendeu sua tese de doutoramento – *As Crônicas de Londres e as Cartas de Inglaterra de Eça de Queirós: uma visão crítica da Inglaterra vitoriana*, na área de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH/USP, em 1970, em que já demonstra seu gosto pela procura de fontes, pelo viés literatura e jornalismo, sua sensibilidade aguda no trato e na discussão das ideias e do contexto sócio-literário.

Ainda no ano citado, inicia seu primeiro pós-doutoramento, subsidiado pela mesma instituição que lhe havia concedido a bolsa de doutoramento: a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Fixa então moradia na Inglaterra e realiza suas

pesquisas na University of London. A experiência adquirida por ela nesse período mostrou-se profícua para a realização de trabalhos posteriores.

De volta ao Brasil, Elza Miné, como é conhecida no meio acadêmico e editorial brasileiro e português, inicia sua carreira de docente de ensino superior na universidade onde havia se graduado (PUC/SP). Além de ministrar cursos na Graduação e na Pós-graduação, coordena uma pesquisa sobre os problemas de redação e leitura apresentados pelos alunos cursando o primeiro ano da Universidade, de que resultou a implantação da disciplina Comunicação e Expressão Verbal no Ciclo básico de Ciências Humanas e de Educação. Prestou os concursos correspondentes a cada degrau da carreira acadêmica, chegando a professora titular do Departamento de Português da Faculdade de Comunicação e Filosofia (1981).

Em 1979, contemplada com uma bolsa da Fullbright Foundation, licencia-se da Universidade Católica de São Paulo e, acompanhada por seus três filhos, vai para os Estados Unidos, onde permanece por um ano como professora visitante da State University of New York at Stony Brook – SUNY. Nessa universidade, ministra, em colaboração com o Professor Dr. Robert Levine, a disciplina de pós-graduação “Modern Brazil: cultural and intelectual trends”. Ministra também, para pós-graduandos, a disciplina “Directed Readings in Brazilian Literature: Brazilian Society Through Fiction – XIX e XX centuries”. Além disso, exerce, durante o ano especificado, a função de consultora curricular estrangeira para estudos luso-brasileiros.

Concluído o período em que permanece como colaboradora da universidade americana, regressa ao Brasil e retoma suas atividades de docente na PUC/SP. Em 1983, desliga-se da PUC/SP por optar pelo regime de dedicação exclusiva da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH/USP, instituição em que, desde 1975, já exercia o cargo de professora Assistente Doutora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua Portuguesa.

Na Universidade de São Paulo, ministra as disciplinas “Língua Portuguesa I” e “Língua Portuguesa II” para alunos da graduação e, também, as disciplinas “Relações Literárias entre Brasil e Portugal”, “Crítica textual: autores modernos” e “Linguagem e Periodismo” para alunos da pós-graduação.

Seu trabalho de livre-docência, “*O Novo Mundo (1870-1879): da enunciação da proposta às suas revisitações*”, foi defendido em 1991 e, em 2007, ela realizou outro pós-doutoramento, desta vez um estágio de pesquisa na Biblioteca Nacional de Lisboa com o auxílio financeiro do Conselho Nacional do Desenvolvimento Tecnológico – CNPq.

Professora da Área de Pós-graduação: Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa desde sua fundação, em 1994, Elza Miné coordenou o MINTER – Mestrado Interinstitucional em Letras: Universidade de São Paulo/Universidade de Mato Grosso (2000-2002). Desenvolveu e ainda desenvolve vários projetos de pesquisa sobre: a fortuna crítica de Eça de Queirós no Brasil, a Geração de 70 (portuguesa) e o Brasil, as relações literárias Brasil/Portugal através da imprensa, Ferreira de Araujo e a *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro, a correspondência ativa e passiva de Jaime Batalha Reis com escritores brasileiros, entre outros temas relacionados à imprensa brasileira e portuguesa da segunda metade de oitocentos.

Tais projetos deram origem a livros, como *Eça de Queirós jornalista*, publicado em Lisboa pela editora Livros Horizonte (1986); *Jaime Batalha Reis: Descobrimento do Brasil Intelectual pelos Portugueses do Século XX*, Lisboa: Dom Quixote, 1988; *Páginas Flutuantes: Eça de Queirós e o jornalismo no século XIX*, publicado no Brasil pela Ateliê Editorial (2000).

Na verdade, no tocante à presença de Eça na imprensa brasileira, seus trabalhos são referência tanto no Brasil, como no exterior. A preparação da edição crítica dos textos de imprensa publicados na *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro (1880-1897) em colaboração com Neuma Cavalcante, atualmente professora adjunta da Universidade Federal do Ceará, é importante resultado dessa atenção amorosa e

continuada de Elza Miné pela obra de Eça de Queirós. (*Eça de Queirós. Textos de Imprensa IV*, ed. crítica de Elza Miné e Neuma Cavalcante. Lisboa. Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2002) .

Com a saudosa professora Benilde Justo Lacorte Caniato, também da área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, organizou outras duas obras: *150 Anos com Eça de Queirós: Anais do III Encontro Internacional de Queirosianos*, São Paulo – FFLCH/USP, 1997, e *Abrindo Caminhos: homenagem a Maria Aparecida Santilli*, São Paulo – FFLCH/USP, 2002.

Além das obras citadas, a professora tem vários capítulos de livros publicados e artigos impressos em periódicos e anais de congressos nacionais e internacionais, realizados no Brasil e no exterior. É membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queirós (Tormes, Portugal), do Conselho Editorial das revistas *Queirosiana* (Portugal) e *Via Atlântica* (S.Paulo) e, desde 2004, é membro da Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes de São Paulo, ocupando a cadeira Eça de Queirós. Integrou o Comitê Assessor de Letras e Linguística do CNPq no período de 1º de junho de 2004 a 30 de junho de 2007. Atualmente é pesquisadora Sênior dessa Instituição.

Sua sólida trajetória intelectual e acadêmica mostra-nos que as atividades docentes, a pesquisa e a produção de textos científicos são para ela um dos sentidos profundos de sua vida. Quem examinar atentamente sua biografia e tiver oportunidade de conhecer os artigos e livros que publicou no Brasil e fora daqui verá que eles denotam a grande paixão da professora em andar pelos caminhos do saber literário.

De personalidade inquieta, espontânea e talentosa, a professora Elza Miné demonstra em seus textos a prática constantemente renovada da leitura, por meio da qual seu saber teórico se mantém atualizado. Docente amorosa e dedicada, procura transmitir a seus alunos e orientandos a necessidade dessa atualização de leitura, bem como de transformá-la em matéria de experiência vivida, ou seja, de

transformar a leitura atualizada na produção de pesquisas e textos bem fundamentados.

Elza Assumpção Miné é aquele tipo de pessoa comunicativa e criativa que possui luz própria. Como orientadora, está sempre empenhada em indicar a seus orientandos os caminhos que eles devem seguir para atingirem com êxito os objetivos propostos no projeto de pesquisa e o desenvolvimento acadêmico. Por isso, acreditamos não haver melhor termo para defini-la do que o de *Estrela Guia*.

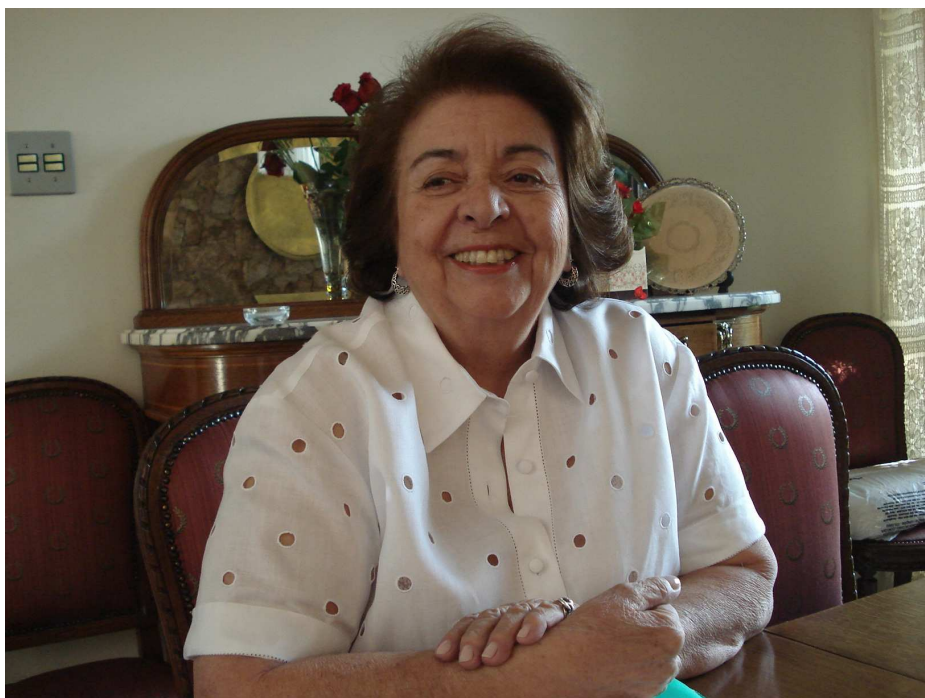


Foto: Genivaldo Sobrinho